



REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO PERMANENTE

Laura Lange Biesek (apresentadora)¹
Graciela Soares Fonsêca²

Resumo: A inserção de Educação Permanente (EP) na estruturação de cursos de medicina é proposta pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), representando uma forma de auxiliar a adaptação dos docentes, majoritariamente graduados em modelos tradicionais, ao currículo reformulado baseado em uma estruturação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, ênfase em saúde coletiva, humanização, cuidado centrado na pessoa, aprimoramento de habilidades comunicacionais e outros aspectos da relação médico-paciente e diversas peculiaridades do currículo proposto pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). O Projeto de Educação Permanente visa criar espaços para discussões e reflexões acerca do cotidiano docente, através de encontros mensais e seminários periódicos que permitam debates e problematizações de dilemas enfrentados no contexto de docência universitária. Percebe-se pouco interesse dos docentes, principalmente médicos, perante a cultura da EP, junto a pouco tempo extraclasse disponível para participação das atividades organizadas; além disso, ainda existe uma significativa resistência aos pressupostos das novas DCN, assim como um desconhecimento acerca do que está nelas descrito. Junto a isso, uma particularidade dos professores médicos é a baixa adesão às plataformas online (*Moodle*, portal do professor) da instituição, acompanhada de estranhamento perante obrigações institucionais inerentes ao cargo. Considerando os aspectos supracitados, objetivou-se realizar estratégias que permitissem atingir o máximo possível de docentes, mesmo aqueles não comparecessem aos eventos pessoalmente. Dessa forma, foram criados uma conta de e-mail e um perfil do Instagram® dedicados à EP. A partir disso, foram formulados materiais no formato de Flyers e posts do Instagram®, sendo divulgados também em um grupo do WhatsApp® que já existia previamente. O conteúdo era voltado para apresentação de tarefas institucionais, principalmente no caso de novos docentes; metodologias ativas, DCN, uso do Moodle e a divulgação de eventos da universidade e da EP. A estratégia foi bem avaliada pelos docentes, principalmente em relação à divulgação dos eventos da EP. Essa foi a única estratégia desenvolvida pela EP que foi capaz de atingir 100% dos professores, considerando que 34,1% dos docentes não compareceu a nenhum evento realizado, mas todos tiveram contato

¹ Acadêmica da 9ª fase de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. Bolsista de Extensão do edital 1098/2017/UFFS (laura.biesek@hotmail.com).

² Doutora em Ciências Odontológicas. Docente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó (graciela.fonseca@uffs.edu.br).



com os materiais desenvolvidos em alguma das plataformas onde foram disponibilizados. Perceptivelmente, o uso das redes sociais adequa-se a uma reestruturação da dinâmica comunicacional que ocorre a um panorama mundial; e foi a melhor forma encontrada de contornar o desafio apresentado pelo desencontro de horários entre o corpo docente, principal entrave na adequação da agenda dos encontros da EP. Destarte, contempla-se, nesse artifício, uma grande potencialidade na perpetuação da cultura da EP dentro do curso, permitindo um alcance progressivamente maior dessa importante ferramenta de consolidação do curso.

Palavras-chave: Mídias Sociais. Educação Continuada. Docentes de Medicina.

Categoria: UFFS - Extensão

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral